



Brasil, 16 de setembro de 2024.

**CHAMADOS A SENTIR COM A IGREJA (PG 6)**  
**NOTAS SOBRE O ENSINO SOCIAL DA IGREJA E AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS**

*Queridas e queridos irmãs e irmãos da CVX Brasil,*

Em primeiro lugar queremos desejar a paz a todos e todas!

Estamos nos preparando para as eleições municipais que ocorrerão no dia 06 de outubro de 2024. Este é um momento de discernimento essencialmente moral e social.

O Ensino Social da Igreja desde os Profetas até as Encíclicas Sociais do último século nos oferece elementos para guiar nossas escolhas.

A Encíclica *Rerum Novarum* do Papa Leão XIII inaugurou o tema da *questão social* dentro da Igreja Católica na sociedade moderna. As encíclicas e cartas apostólicas que se seguiram retomaram os seus ensinamentos básicos e ampliaram suas aplicações a partir das grandes mudanças na sociedade. A partir do Concílio Vaticano II e da Encíclica *Populorum Progressio*, de Paulo VI, nasceu na Igreja uma postura mais voltada para os países em subdesenvolvimento. É também nessa época que surge o protagonismo da igreja brasileira, sob a liderança de D. Helder Câmara, que profetiza contra as grandes desigualdades sociais. Neste mesmo sentido, as Conferências Gerais do Episcopado Latino-Americano em Medellín (1968) e em Puebla (1979) confirmaram a opção preferencial pelos pobres como um princípio do Ensino Social e das ações pastorais.

Em seu magistério, o Papa Francisco nos convoca para a amizade social e o cuidado com a casa comum, reconhecendo a política com “o objetivo de organizar e estruturar a sociedade”, para que as instituições funcionem de modo tal “que o próximo não se venha a encontrar na miséria”\*. Portanto, une claramente Caridade e Política, indicando a criação e implementação de políticas públicas que promovam a distribuição de bens e o trabalho contra a miséria como formas sublimes de Caridade.

E temos, por fim, o documento *Encantar a Política*, que nos anima a viver a cultura do encontro, refletindo em pequenos grupos, sobre os problemas de nossos bairros, comunidades e municípios.

Como membros CVX, somos chamados a viver diariamente a experiência da oração e a vivência de um Evangelho encarnado na vida cotidiana. Por isso, somos também convidados a rezar nossa participação durante o período eleitoral. Nessa oração devemos pedir a orientação do Espírito para que ilumine a realidade que vivemos em nossas comunidades, cidades e municípios, e reconheçamos com clareza os sinais dos tempos e todos os seus desafios.

Muitos municípios vivem crises antigas como a fome, o ataque aos povos originários, a falta de saneamento básico, a falta de moradia, o subemprego, o subfinanciamento do Sistema Único de Saúde e da Educação, a precária mobilidade urbana, a insegurança pública, o racismo, a misoginia, o feminicídio, a intolerância de gênero e falta de acesso à cultura. Mais recentemente, muitas cidades vêm sofrendo as consequências da crise climática e com os sucessivos desastres ambientais, gerando cada vez mais desigualdades sociais.

Diante desta realidade, mais uma vez a Trindade se compadece e quer resgatar o gênero humano, porém agora nós somos enviados e enviadas como *discípulos e discipulas* de Jesus para agir na história em favor do bem comum, da justiça social e da paz na sociedade.

O Princípio Geral 8, da CVX, nos diz claramente: “O campo da missão da CVX não conhece limites: estende-se à Igreja como ao mundo, a fim de levar a Evangelho da salvação a todos e servir às pessoas e à sociedade, abrindo os corações

---

\* Encíclica *Fratelli Tutti*. Sobre a fraternidade e a amizade social, n. 186 [A atividade do amor político].



## CVX Brasil

Comunidade de Vida Cristã

cvx.org.br

à conversão e lutando para transformar as estruturas opressoras”. Portanto, como comunidade apostólica que somos chamados a ser, é necessário lançar um olhar sobre as realidades de sofrimento criadas pela prática de uma política que não coloca no centro a pessoa humana nem se compadece dos males que causa.

Assim, discernir sobre nossos representantes políticos nos órgãos legislativos e executivos municipais é um exercício que requer aplicar ao candidato e à candidata o exercício das Duas Bandeiras. Encontraremos candidatos e candidatas que já terão demonstrado em sua história estar mais sensíveis ao chamado do Rei Temporal do que ao Rei Eterno, nosso Senhor Jesus.

Na meditação adaptada das Duas Bandeiras, imaginemos como o candidato ou a candidata se movimenta e se posiciona embaixo ou entre as duas bandeiras, segundo a sua biografia e todos os compromissos prévios a estas eleições:

Algumas perguntas poderão nos ajudar em nosso discernimento:

Sua história, seu discurso e suas ações combinam com o serviço ao próximo, tem afeição pelos pobres e por uma economia mais inclusiva e sustentável?

O candidato defende a democracia e respeita a Constituição?

Quem são os seus aliados?

Confiantes na ação de Deus na história por meio do Espírito Santo que nos anima, pedimos *o conhecimento e a proteção dos enganos do mau espírito*. Que alcancemos a boa escolha dentre os/as melhores candidato/as disponíveis nestas eleições.

Para isso, animamos a todos e todas que tomem estas orientações como matéria na sua oração pessoal e/ou partilha comunitária, buscando discernir os sinais do que Deus espera que sejam as nossas decisões, iluminadas pelo Evangelho.

Seguiremos unidos na missão de construir espaços de diálogo e fortalecer o exercício da democracia no nosso país.

Em tudo amar e servir!

Fraternalmente,

### Conselho Nacional da CVX Brasil

#### Coordenação Executiva Nacional (2024-2026)

Edson Guedes, Gilda Carvalho, Helma Oliveira, Ana da Conceição e Pe. Miguel Martins Filho SJ.

#### Coordenadores e Coordenadoras das Instâncias Regionais\*\*

Luís Honorato (BA), Ricardo Januzzi (DF), Dorinha Ferreira (MG),

Gracinha Teixeira (NE), Rutinea Jordão (RJ), Irani Emílio (SP), Guilherme Briski (Sul).

---

\*\* Representando os/as integrantes das Coordenações Executivas Regionais.